



SOCIEDADE MAÇÔNICA DE INVESTIMENTOS

Eduardo Teixeira de Rezende

smisa@smisa.com.br

Baseado em textos de Rui Barbosa e apresentação do Ir.: Leonel Andrade GLMMG



O sentimento que divide, inimiza, retalia, detrai, amaldiçoa, persegue, não será jamais o da maçonaria. A maçonaria é a família amplificada.

É uma harmonia instintiva de vontades, a maçonaria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à idéia, à palavra, à associação.



Os que a servem são os que não invejam, os que não inflamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas ensinam, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos e residem originariamente na fraternidade.



Dados gerais da obra:

- 1 – Toda a obra de aproximadamente 15.000 m² está orçada em trinta milhões de reais de custo direto;
- 2 – Conforme cronograma inserido no site www.smisa.com.br está previsto um prazo de 20 meses para conclusão das obras.
- 3 – Atualmente estamos na fase de manifestação de interesse de subscrição de capital, recebendo informações e esclarecendo dúvidas.
- 4 – **Tão Logo tenhamos mapeado os prováveis acionistas será convocada uma assembleia geral para autorizar a contratação da obra e aprovar os critérios de seleção das empresas construtoras.**



Critérios gerais de contratação:

- 1 – Todas as empresas terão que demonstrar capacidade técnica atestada pelo CREA, onde comprovem a realização de obra similar de no mínimo 7.500 m²;
- 2 – Todas as empresas apresentarão caução na modalidade fiança bancária ou seguro garantia para cobrir multa contratual por inadimplemento do contrato.
- 3 – Os serviços serão pagos somente após a sua aceitação por equipe de fiscalização contratada para tal.
- 4 – Fará parte integrante do contrato todos os projetos e memórias construtivas, bem como será apresentado um caderno de encargos, especificações e obrigações da contratada.



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL SMISA

	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	PARTICIPAÇÃO
GOB-MG	1519475	1	R\$ 1.519.475,00	35,77138%
Amintas	1	1	R\$ 1,00	0,00002%
Eduardo	1	1	R\$ 1,00	0,00002%
Rodrigo	1	1	R\$ 1,00	0,00002%
outros	2728261	5	R\$ 13.641.305,00	64,22855%
Total	4247739		R\$ 15.160.783,00	100,00000%



Muitos Mestres, ao chegarem a esta condição, deixam de estudar → acham que atingiram a plenitude Maçônica;

Quantas vezes banalizamos e “superficializamos” a nossa ritualística com invencionices e “achismos”?

Muitos, ao pararem no tempo, não aceitam que se discuta dentro de Loja assuntos de interesse geral e atinentes à Ordem, por exemplo: as questões políticas, econômicas, culturais, educacionais e sociais.



A falta de desenvolvimento Maçônico gerando, lá na frente, **VENERÁVEIS MESTRES** despreparados, sem personalidade e identidade com o cargo;

Estes, dominados por indivíduos que estão dentro de sua própria diretoria, acabam levando os **IRMÃOS** ao ostracismo e ao comodismo → Há um verdadeiro esvaziamento das Lojas, pela escassez de conteúdo;



Presenciamos, impassíveis, o comportamento anti-maçônico de alguns Irmãos que querem fazer de seus defeitos e vícios, regras morais para os demais;

Assistimos a um verdadeiro desrespeito às tradições históricas. Candidatos são indicados sem o menor critério, permitindo que indivíduos sem princípios, utilizem a Ordem unicamente para a conquista de benefícios pessoais e ou profissionais.



A nossa participação na sociedade deve estar ligada à todas as situações que interferem no desenvolvimento humano.

Temos um potencial universal e divino. Nenhuma outra organização possui estrutura humana semelhante. Qual outra abriga em seu seio tamanha diversidade de homens? (raças, credos, crenças, profissões...). Todos, imbuídos de um mesmo fim:

A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE!



→ Será que estamos buscando a evolução de uma forma plena e serena?

→ Será que o Maçom tem **CONSCIÊNCIA PLENA** do que venha a ser a Maçonaria, de sua importância para o seu aperfeiçoamento, e para a vida da sociedade na qual ele está inserido?



O que fazemos e o que somos?

O que buscamos?

Para onde vamos?

Para onde estamos levando esta nobre e
maravilhosa Instituição?



**Diariamente ouço indagações de Irmãos sobre o que
a Maçonaria fez ou está fazendo,
“especialmente por nós”.**

**Então pergunto-lhes:
o que estamos fazendo pela Maçonaria?**



É dever de todo Maçom conhecer e saber quais são os objetivos da Sublime Ordem a qual pertence, devendo comprometer-se com a plena realização dos mesmos;

Portanto, fiquemos atentos aos nossos atos e hábitos diários, pois são eles que constroem ou destroem o desenrolar de nossas vidas, seja no mundo profano, seja no mundo Maçônico.



Observemos atentamente o nosso dia a dia. O que predomina nele?

CORDIALIDADE;

PACIÊNCIA;

AMOR;

CORAGEM;

COOPERAÇÃO;

ESTUDO;

ENVOLVIMENTO;

PENSAMENTOS POSITIVOS...



Ou o contrário:

**IMPACIÊNCIA;
TENSÃO;
MEDO;
LAMENTAÇÃO;
MAL RELACIONAMENTO;
EXIGÊNCIA;
EGOÍSMO;
REVOLTA;
INSATISFAÇÃO...**



É no caminhar diário, absorvendo os ensinamentos do Esq.:., do Comp.:. e do Liv.:.da L.:., que firmamos nossos passos e nos abrimos para a expansão da consciência Divina, onde o espírito se ilumina e cresce além dos limites da matéria estagnada – “ESTE CHAMAMENTO É TÃO CLARO E EVIDENTE, TANTO EM NOSSOS PRINCÍPIOS COMO EM NOSSA RITUALÍSTICA”.



Habituemo-nos a ler mais, a ouvirmos algo espiritual e elevado, e, sobretudo, tenhamos prudência no falar, pois por intermédio da palavra sensata:

- Unimos, amparamos, educamos, sustentamos, evoluímos....

E, ao contrário, através da palavra insensata:

- Desunimos, caluniamos, ferimos, criamos barreiras, ódios...



Vamos sair do passado, pois o presente já vai-se tornando história e o futuro espera muito de cada um!

O Maçom é um homem que deve estar à frente de seu tempo, e, felizmente, nas bases da Maçonaria existem homens dispostos a contribuir para o engrandecimento de nossa Sublime Ordem.



Que não tenhamos medo de errar com as nossas atitudes:

O maior dos erros é o da omissão. Lembremo-nos que a conjugação do verbo errar, contrariando o que muitos pensam, é algo muito mais democrático e construtivo do que a falta de atitudes.



Só assim conseguiremos amadurecer o bastante as nossas mentes, afastando de nossos corações as hesitações e as fraquezas, tão comuns naqueles que se deixam levar pela omissão, pelo ostracismo, pelas tentações e recompensas ilícitas.

É preciso que despertemos, de dentro da consciência, o Líder adormecido que existe na Alma de cada um!



“Um homem só será verdadeiramente Maçom quando tiver mantido a fé em si mesmo, no seu semelhante, no seu Deus e, na sua mão uma espada contra o mal, no seu coração o toque de uma canção – feliz por viver, mas sem medo de morrer”!

Ir.: Joseph Fort Newton.



“Este é, pois, o momento de centrar bem a mente, aprendendo a julgar os tempos do passado e do presente; tão somente assim cada um poderá atrever-se a julgar acerca do futuro, tomando por base o que tenha conseguido fixar como norma no presente e como norte para o futuro. Poderemos, então, caminhar firmes, sermos seguros pelo mundo, sem temor que esse nos caia em cima”.

Carlos B.G. Pecotche.